

Metrô empregará mais

Ana Julia Pinheiro

João Júnior

Da equipe do Correio

O governo do Distrito Federal deve começar a convocar os concursados do Metrô ainda este ano. Em caso da retomada das obras no próximo mês, haveria contratação imediata de 40% dos 1.015 concursados.

Os primeiros convocados serão os técnicos de formação profissional definida — como os engenheiros — que poderão trabalhar na manutenção da obra, que hoje custa R\$ 600 mil por mês ao GDF.

O secretário de Transportes, Nazareno Stanislaw Affonso, disse que é difícil fechar estas contas de pessoal em percentuais precisos porque “qualquer conta depende da liberação de recursos para obra”.

Affonso acredita que “depois de seis meses se começaria a chamar para treinamento o pessoal que vai trabalhar na operação do sistema”.

Retomada — Ontem, o secretário de Obras, Hermes Ricardo, reiterou que as obras serão retomadas assim que o GDF receber a parcela que está faltando do governo federal.

O porta-voz do presidente Fernando Henrique Cardoso, embaixador Sérgio Amaral, reafirmou que o governo federal está disposto a cola-

borar para reinício da obra.

“Se for preciso, iremos até além de nossas obrigações constitucionais para com Brasília. Basta que a obra seja considerada prioritária pelo GDF”, disse Amaral.

Orçamento — No lançamento do Metrô, em 1992, o GDF fez um acordo com a União que se comprometeu a repassar R\$ 180 milhões, até o final da obra. Mas só foram repassados R\$ 82 milhões.

Pelo mesmo acordo, o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) entraria com R\$ 240 milhões, dos quais R\$ 180 milhões já foram aplicados.

“O GDF entraria com R\$ 150 milhões, mas gastou R\$ 372 milhões até agora”, explicou Hermes de Paula.

A conclusão do trecho que liga Samambaia ao Parkshopping é a primeira fase do novo cronograma. O custo de colocar o Metrô circulando nesta linha em 12 meses está orçado em R\$ 90 milhões.

O GDF está disposto a aplicar R\$ 3 milhões mensais da sua receita própria no Metrô.

Manter em bom estado tudo o que já foi feito no Metrô, o GDF gasta R\$ 450 mil por mês, em salários de 180 técnicos. As despesas com vigilância, informatização, energia elétrica são de R\$ 15 mil mensais.

de 400 concursados